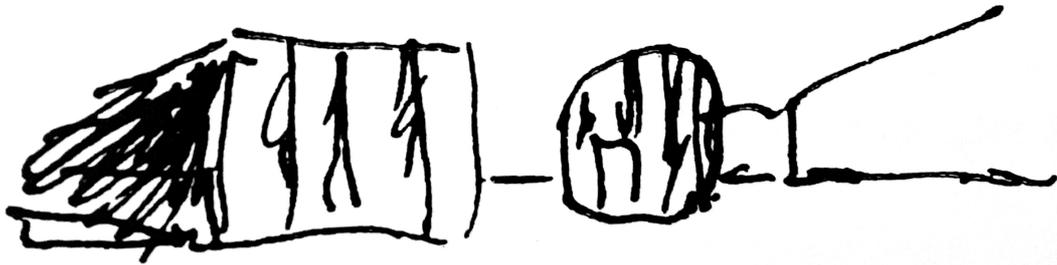


**WORKSHOP LE CORBUSIER ENTRE LINHAS:
REALIDADE E FICÇÃO NOS DESENHOS PARA A VILLA MEYER**

MARÍA CANDELA SUÁREZ – FAUP, PORTO, 22 e 23 de Abril de 2017



O workshop “Le Corbusier entre linhas: realidade e ficção nos desenhos para a villa Meyer” surge como actividade prática complementar da Aula de autor do mesmo nome para promover entre os participantes a descoberta da perspectiva de **APRENDER OBSERVANDO** e **REFLECTIR REPRESENTANDO**. No workshop, o redesenho e a maquete serão assumidos não apenas como ferramentas de representação; serão, sobretudo, assumidos como ferramentas de pesquisa, de observação aprofundada, de reflexão e interpretação objectiva de dados sobre o projecto e o seu processo criativo. Os desenhos – possíveis, menos possíveis e até impossíveis – da villa Meyer de Le Corbusier serão as testemunhas gráficas a interrogar estrategicamente durante um fim-de-semana corbusiano na FAUP. A produção gráfica dos participantes (bi-dimensional e tri-dimensional) tentará demonstrar quanto há de realidade e quanto há de ficção no projecto para a villa Meyer de Le Corbusier.

Temas a desenvolver

Em grupos de dois alunos, propõe-se desenvolver os seguintes exercícios.

GRUPO 1. O “anteprojecto” para a villa Meyer desenvolve-se em cinco plantas, desenhadas em escala 1:20 (FLC 8338, 10403, 10402, 10401 e 32000). Um outro croquis pertencente ao “anteprojecto” arquiva-se na *Fondation Le Corbusier* (FLC A2-14-7, incluído, por erro, no dossiê do Pavilhão de *L’Esprit Nouveau*), fornecendo alguma informação sobre a implantação da versão em estudo no local da urbanização de Villa Madrid. O “anteprojecto” apresenta grandes diferenças relativamente às outras versões do projecto para a villa Meyer (por ter cinco andares, pela sua simetria, pela sua espacialidade).

Exercício grupo 1: o grupo reconstruirá a volumetria e espacialidade do “anteprojecto” da villa Meyer, a partir de maquetas (e com o suporte das ferramentas gráficas que considerem úteis: plantas, secções, etc).

GRUPO 2. As cinco plantas do “anteprojecto” para a villa Meyer (FLC 8338, 10403, 10402, 10401 e 32000) ficam vinculadas por um sistema de dupla escada em espiral. Como acontece em todas as casas burguesas de Le Corbusier, o sistema de dupla escada procura discriminar o percurso principal do percurso de serviço. No entanto, pela distribuição – à direita e à esquerda das plantas – das actividades do R/C e “entresol” do anteprojecto, o ponto de início e de chegada de cada lanço das escadas (frente e contra-frente) cria vários conflitos funcionais. Estes conflitos invalidam o “anteprojecto”

Exercício grupo 2: o grupo reformulará as plantas do “anteprojecto” para eliminar os conflitos existentes na versão em estudo e para tentar conseguir que as mesmas funcionem correctamente segundo o esquema corbusiano de duplo sistema de escadas (principal-serviço). Cada planta deverá manter as actividades nela desenvolvidas e a forma da casa não

WORKSHOP LE CORBUSIER ENTRE LINHAS: REALIDADE E FICÇÃO NOS DESENHOS PARA A VILLA MEYER

MARÍA CANDELA SUÁREZ – FAUP, PORTO, 22 e 23 de Abril de 2017

poderá mudar (toda alteração que fosse necessária deverá ser registada).

GRUPO 3. Sabemos que as plantas (FLC 29843) e croquis do “primeiro projecto” para a villa Meyer (FLC 31525) não sempre representam a mesma solução. Partimos de duas hipóteses: a) as plantas e croquis não foram realizados pela mesma pessoa (as plantas poderiam corresponder a Pierre Jeanneret; os croquis são, com certeza, da autoria de Le Corbusier); b) as plantas e croquis não são contemporâneos. Neste sentido, Fábio Atta da Silva já redesenhou os croquis, assumindo que as plantas são o elemento dominante do “primeiro projecto”.

Exercício: o grupo realizará o percurso inverso, assumindo que são os croquis os que determinam a realidade da versão em estudo. Como seriam as plantas, a fachada de rua (não desenhada por Le Corbusier e Jeanneret) e a fachada posterior (parcialmente correcta no croquis 1 da carta de Outubro de 1925)?

GRUPO 4. O R/C, primeiro e segundo andar do “primeiro projecto” aparecem desenhados em escala 1:50 numa folha de 0,42 m x 1,27 m (FLC 29843); o *toit-jardin* (FLC 8339) desenha-se separadamente, na mesma escala. Nenhum destes desenhos deixa ver a relação da versão em estudo com o local em que se implanta. Apenas uma linhas a cada lado do R/C sugerem que o “primeiro projecto” se separa lateralmente dos limites do local. O croquis 1 da carta de Le Corbusier a Madame Meyer (FLC 31525) corrobora aquele dado e acrescenta o terraço do primeiro andar, não desenhado naquele andar. Por outro lado, vários esquemas de estudo e cálculos presentes no documento FLC 29843 poderiam ser o elo de ligação projectual entre o “primeiro” e “segundo projecto”.

Exercício: o grupo realizará duas tarefas. A primeira consistirá em inserir o “primeiro projecto” no local de implantação da villa Meyer, estabelecendo a relação deste com todas as partes do edifício (volume principal, volume de escada principal, terraço do primeiro andar). A segunda tarefa consistirá em interpretar os esquemas e cálculos presentes no documento FLC 29843 (podendo ter como base o texto “La villa Meyer: cuatro proyectos y algunas variantes”, publicado em *Massilia* 2003. Fundación Caja de Arquitectos, Barcelona 2003”), para reconstruir (através de plantas, maquetas, etc.) o proceso em estudo.

GRUPO 5. No *toit-jardin* do “segundo projecto” para a villa Meyer, Le Corbusier e Pierre Jeanneret incluem uma piscina. É a primeira vez que este elemento se explicita na planta (tamanho, posição relativa na planta, etc.) e na volumetria da villa (FLC 31538 e 31539). Antes disso, a planta do *toit-jardin* do “primeiro projecto” deixava ver um elemento rectangular pintado de azul-clarinho, que bem podia representar uma piscina ou uma clarabóia (ou ser ambos os dois), mas este dado contradizia-se com o croquis 7 da carta a Madame Meyer (FLC 31525), que sugeria uma pequena piscina oval (se calhar, uma reelaboração do pequeno estanque sugerido no *toit-jardin* do “anteprojecto” (FLC 32000). Mais tarde, no “quarto projecto” a piscina abandonava o *toit-jardin* para situar-se no R/C (FLC 10374). Esta decisão dever-se-ia a questões orçamentais, mas provavelmente também à impossibilidade de colocar a piscina no *toit-jardin* sem alterar a volumetria e secção da villa.

Exercício: o grupo reconstruirá, a partir de plantas, cortes e/ou maquetas, a solução do “segundo projecto”, para demonstrar graficamente a impossibilidade de colocar, nas condições actuais, a piscina no *toit-jardin*. O grupo proporá ainda as alterações que a planta e a secção da villa deveriam sofrer para manter a piscina naquela posição, que Le Corbusier e Jeanneret voltarão a utilizar em 1928 na villa Ocampo (FLC 24234).

GRUPOS 6 e 7. Junto das quatro versões produzidas por Le Corbusier e Pierre Jeanneret para a villa Meyer, arquivam-se na Fondation Le Corbusier estudos incompletos e sem data para outras duas versões. Os poucos dados fornecidos pelas folhas conservadas não são suficientes para obter delas uma solução concreta para a villa Meyer. Porém, uma leitura aprofundada destas folhas permitirá decifrar e redesenhar os elementos em presença e interpolá-los com elementos do “anteprojecto” e

**WORKSHOP LE CORBUSIER ENTRE LINHAS:
REALIDADE E FICÇÃO NOS DESENHOS PARA A VILLA MEYER**

MARÍA CANDELA SUÁREZ – FAUP, PORTO, 22 e 23 de Abril de 2017

“primeiro projecto”, com o objectivo de apurar graficamente uma versão mais depurada de cada um destes dois estudos, até agora incompletos.

Exercício: o grupo 6 reconstruirá, com desenhos e/ou maquetas, seguindo os passos previamente referidos, os estudos desenvolvidos em FLC H3-1-20-1 e H3-1-20-2, com o apoio dos elementos do “anteprojecto” (FLC 8338, 10403, 10402, 10401 e 32000) e do “primeiro projecto” (FLC 29843, 8339 e croquis de 31525).

Exercício: o grupo 7 reconstruirá, com desenhos e/ou maquetas, seguindo os passos previamente referidos, os estudos desenvolvidos em FLC H3-1-21, H3-1-22-2, H3-1-23-1, H3-1-23-3 a H3-23-6, H3-1-29-1 e H3-1-29-2, H3-1-30-1 e H3-1-30-1-2, com o apoio dos elementos do “anteprojecto” (FLC 8338, 10403, 10402, 10401 e 32000) e do “primeiro projecto” (FLC 29843, 8339 e croquis de 31525).